



## OS IMPACTOS CAUSADOS PELA VIOLÊNCIA SEXUAL NA APRENDIZAGEM ESCOLAR

KATRINE RIBEIRO GONZAGA BORGES; RAYLA EDUARDA LIMA PEDROSA;  
VITORIA SOUSA REGES; BRUNA GOMES ALVES ROCHA; PAULA REGINA  
RODRIGUES MENÊSES.

### RESUMO

A violência sexual pode ser descrita como um ato sexual ou tentativa de um ato sexual sem consentimento de crianças ou adolescentes menores de quatorze anos, caso aconteça, é considerado estupro de vulnerável, ou seja, um crime e pode acontecer no âmbito familiar ou pessoas próximas da família. Desse modo, o presente artigo buscou compreender o que é o ato do abuso sexual, a partir de pesquisas bibliográficas, por exemplo, Chalita (2001), Gomide, Borges e Dell'aglio, Lima E Diolina E Florentino (2008) apresentar as consequências causadas por tal crime no processo de ensino-aprendizagem e propor possíveis intervenções pedagógicas para que possam ser desenvolvidas no processo de ensino e aprendizagem, bem como inteirar-se sobre o que está sendo feito para garantir os direitos fundamentais de crianças, isto é, conscientizar as pessoas sobre os danos causados pelo abuso sexual infantil. Destaca-se que o abuso gera problemas psicológicos que afeta a aprendizagem dessa criança, uma vez que ela se fecha e não consegue socializar e nem se concentrar e pode até gerar choros constantes ou até mesmo a desistência da vida escolar, por isso é fundamental o apoio e o acompanhamento para que a aprendizagem dessa discente seja garantida. Destarte, discutir sobre os impactos causados é importante para o processo de ensino-aprendizagem, pois a criança precisa de acompanhamento pedagógico para garantir que esse processo seja significativo e alcançado juntamente com o apoio familiar e psicológico, ou seja, a família, a escola e o estado, devem trabalhar como um todo para que possam combater a violência sexual infantil.

**Palavras-chave:** Abuso sexual. Ensino-aprendizagem. Acompanhamento profissional. Violência. Práticas pedagógicas.

### 1 INTRODUÇÃO

A violência sexual infantil sempre existiu desde os primórdios da humanidade, e tal crime ainda acontece e causa inúmeros danos ao indivíduo, nesse sentido, impacta e causa graves problemas no desenvolvimento social, educacional, psicológico e físico dessa criança, dessa forma configura-se como estupro de vulnerável, pois é um ato ou tentativa sexual sem consentimento de crianças/adolescentes menores de quatorze anos, e acontece no âmbito familiar ou pessoas próximas.

Desse modo, o presente artigo buscou compreender o que é o ato do abuso sexual, a partir de pesquisas bibliográficas e apresentar as consequências causadas por tal crime no processo de ensino-aprendizagem e propor possíveis intervenções pedagógicas para serem desenvolvidas no processo de ensino e aprendizagem, bem como inteirar-se sobre o que está sendo feito para garantir os direitos fundamentais de crianças, isto é, conscientizar as pessoas sobre os danos causados pelo abuso sexual infantil.

Durante o estágio da graduação observou-se que os professores estão recebendo alunos, vítimas de abuso e com sérios problemas de aprendizagem em decorrência a tal violação, então

o presente trabalho se justificou pela relevância em compreender o ato do abuso sexual, e quais causa e possíveis práticas docentes capazes de garantir que essa criança tenha um ensino de qualidade.

Nesse ínterim, o objetivo foi detectar os impactos causados pela violência sexual na aprendizagem escolar, visto que é importante proporcionar às crianças uma aprendizagem significativa, que possa recuperar alguns atrasos a partir de metodologias de ensino adaptadas, e uma nova perspectiva didática, tudo isso assim que modificado pode proporcionar um ensino de qualidade e oferecer uma mudança nos aspectos sociais.

Destarte, discutir sobre os impactos causados é importante para o processo de ensino-aprendizagem, pois a criança precisa de acompanhamento pedagógico para garantir que esse processo seja significativo e alcançado.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma pesquisa realizada em meados de 2022, na curso presencial de Pedagogia como trabalho de conclusão de curso, que a partir da pesquisa básica e bibliográfica, analisou artigos científicos, autores, por exemplo, Chalita, Gomide, Borges e Dell'aglio, Lima E Diolina E Florentino, doutrinas, entrevistas, experiência do estágio de regência, livros, por exemplo, Estatuto da Criança e do Adolescente e a Constituição Federal de 1988, cujo objetivo foi produzir conhecimento a respeito do tema, sem aplicação prática, e contou com a abordagem qualitativa, pois visou entender o processo de ensino-aprendizagem.

Como também, seguiu uma linha exploratória com a pesquisa descritiva e campo, tendo a necessidade de entrevistas no conselho tutelar para atendimento às Crianças e Adolescentes, bem como, a Delegada da delegacia mulher de Barra do Garças-MT, já o método de abordagem foi o dedutivo.

Teve-se a necessidade de colher dados e informações sobre os procedimentos e o funcionamento da rede de apoio desse discente, vítima de abuso sexual, durante sua trajetória escolar, para compor as propostas pedagógicas dos professores em sala de aula, entretanto, precisa-se do suporte familiar e da identificação do crime, porque muitos não denunciam e não recebem o suporte necessário.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir do estudo realizado observa-se que há dados de crianças abusadas que sofrem tanto no aspecto de ensino-aprendizagem quanto no aspectos psicossociais, por exemplo, falta de concentração, choro constante, perda de peso pelas mudanças intestinais causadas pelo trauma físico no corpo, sono e pesadelos consoantes, dores crônicas no corpo e Hipocondria, ou seja, fatores que envolvem a reclusão da criança, a dificuldade de concentração, déficit em habilidades sociais e comportamentos antissociais, todos esses aspectos contribuem para a dificuldades no processo de ensino aprendizagem.

Por isso, é importante reconhecer o ato do abuso sexual, e conhecer as consequências causadas no processo de ensino-aprendizagem e propor possíveis intervenções pedagógicas, bem como inteirar-se sobre o que está sendo feito para garantir os direitos fundamentais de crianças, isto é, conscientizar as pessoas sobre os danos causados pelo abuso sexual infantil.

Na rotina da sala de aula o professor deve pensar em sua prática docente, pensar em como acolher a criança, partindo de metodologias eficazes, sua didática deve resguardar os direitos e garantir que ela tenha o acesso à educação de qualidade, já que as crianças abusadas, desenvolvem inúmeras dificuldades, dessa forma, o docente também deve ser capacitado e receber apoio pedagógico ao receber um aluno em tal situação, porque o aluno está em uma situação que exige que seja abraçado.

## 4 CONCLUSÃO

Ressalta-se a importância do acompanhamento profissional qualificado para atender as necessidades no processo de ensino-aprendizagem do indivíduo, pois ela foi violada e precisa de ajuda para não ter uma aprendizagem comprometida, nesse ínterim, conclui-se que a consequência desse abuso afeta a criança em todos os sentidos.

A família, a comunidade escolar e o apoio profissional na área da saúde precisam trabalhar em cooperação, para juntos ajudar a crianças vítimas desse crime sexual, para que não ocorra a desistência dos estudos e nem um atraso que comprometa seu desenvolvimento, sabemos que o sistema é falho, mas se a sociedade se comprometer com essas causas podemos alcançar resultados positivos.

Nessa perspectiva, elaborar uma proposta de intervenção para o aluno é extremamente importante, porque a escola pode oferecer metodologias que favorecem a saúde escolar e de valores, assim, trabalhar com atividades atrativas que possam evoluir suas habilidades e competências.

Nesse viés, outra proposta de pedagógica sugere-se a sala de apoio, visto que quando se trata de se abrir com alguém a sala de apoio é propícia para esse tipo de situação, onde a criança se sentirá protegida, já que assim ela entenderá que possui um defensor de sua dignidade, desse modo, a sala pode contribuir para que ela evolua em questões de bloqueios em relações de estudos, agindo com um reforço escolar, no sentido de auxiliar as famílias que não possui condições de financiar um professor externo, como também colaborar na sua vida pessoal, uma vez que a vítima se encontra em estado de negligência.

Por fim, orientar a criança desde pequena em como detectar e denunciar um abuso ou a tentativa, nesse sentido faz parte de políticas públicas eficazes combater esse crime, tendo em vista que livros, informativos, projetos escolares e vídeos também podem contribuir para que a ela seja conscientizada, pois com materiais pedagógicos o indivíduo poderá identificar, buscando a denúncia e o seu processo de ensino e aprendizagem seja garantido e significativo para o desenvolvimento do discente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. 1990. **Estatuto da criança e do adolescente**, Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8069.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm)>. Acesso em: 10 set. 2022.

BRASIL, Nações Unidas. **OMS aborda consequências da violência sexual para saúde das mulheres**. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/80616-oms-aborda-consequencias-da-violencia-sexual-para-saude-das-mulheres>>. Acesso em: 30 out. 2022.

BORGES, Jeane Lessinger. **ABUSO SEXUAL INFANTIL: CONSEQUÊNCIAS COGNITIVAS E EMOCIONAIS**. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Porto Alegre, Julho de 2007. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/10807/000601985.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2022.

LIMA, Isabel Vieira Braz de; DIOLINA, Josimara. **Consequências Psicológicas do abuso Sexual na Infância e Adolescência: Uma Ferida Invisível**. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/amp/12598907-Consequencias-psicologicas-do-abuso-sexual-na>>

[infancia-e-adolescencia-uma-ferida-invisivel-resumo.html](#)>. Acesso em: 06 jun. 2017.